



pitagórica^{SA}

investigação e estudos de mercado



SONDAGEM JN E TSF

CRISE COMBUSTÍVEIS

Agosto 2019

FICHA TÉCNICA	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
CRISE COMBUSTÍVEIS	7
CARATERIZAÇÃO	22

UNIVERSO:

Foram inquiridos eleitores recenseados em Portugal, de ambos os sexos e com 18 ou mais anos.

A PITAGÓRICA, Investigação e Estudos de Mercado S.A utilizou neste estudo a recolha dos dados através de entrevista telefónica, suportado por um sistema CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing, com validação automática e em sistema Auto Dial.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

Utilizou-se uma amostragem não probabilística cumprindo-se quotas por sexo e idade e distrito.

A seleção dos entrevistados foi realizada através de geração aleatória de números de “telemóvel” mantendo a proporção dos 3 principais operadores identificados pelo relatório da ANACOM. Em menos de 200 entrevistas, foram utilizados contactos de rede fixa selecionados aleatoriamente entre todos os contactos existentes nas listas de telefone, de forma a conseguir cumprir com as quotas previamente identificadas.

AMOSTRA:

A amostra é representativa do universo face aos critérios de Género, Idade (6 cortes) e Distrito. A amostra obtida foi de 1525 indivíduos, este valor traduz um grau de confiança de 95,5%, com uma margem de erro de $\pm 2,56\%$. A recolha da informação foi da responsabilidade da Pitagórica. A amostra foi recolhida entre os dias 12 e 24 de agosto de 2019.

Sondagem realizada pela Pitagórica para o JN e a TSF com o objetivo de avaliar a opinião dos Portugueses sobre temas relacionados com a Crise dos Combustíveis.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 12 e 24 de agosto, foram recolhidas 1525 entrevistas telefónicas a que corresponde uma margem de erro máxima de +/-2,56% para um nível de confiança de 95,5%.

A amostra foi recolhida de forma aleatória junto de eleitores Portugueses recenseados e foi devidamente estratificada por género, idade e região. A Taxa de resposta foi de 72,86% e a direção técnica do estudo é da responsabilidade de Rita Marques da Silva.

A ficha técnica completa bem como todos os resultados foram depositados junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social que os disponibilizará para consulta online.



SUMÁRIO EXECUTIVO

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

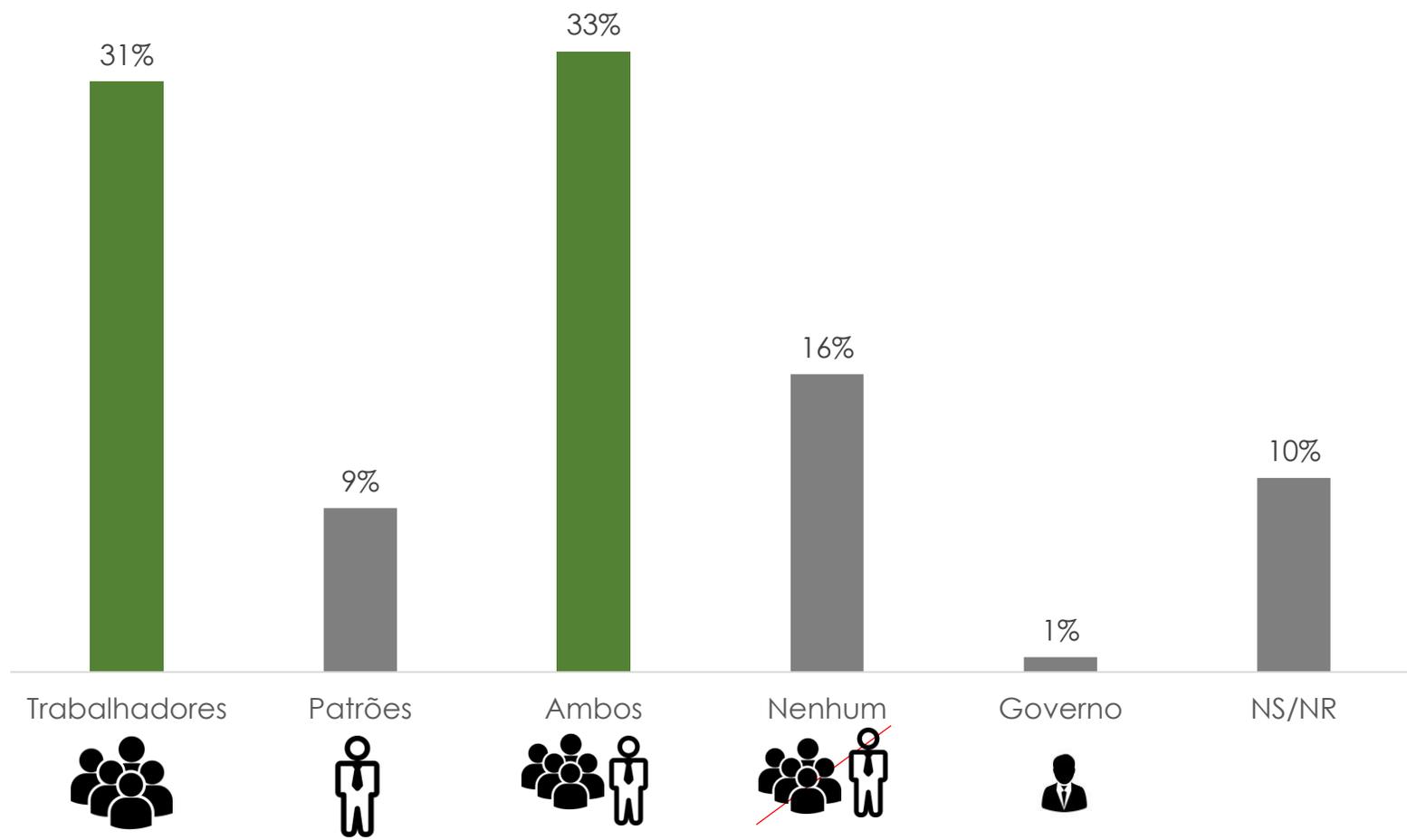
- Quando questionados sobre quem tem razão na crise dos combustíveis verifica-se que a opinião está dividida: 31% consideram que os trabalhadores têm razão enquanto que 33% referem que quer os trabalhadores quer as entidades patronais têm razão.
- Na avaliação das atitudes dos vários intervenientes desta crise verifica-se que:
 - O sindicato dos motoristas e a ANTRAM registam médias de avaliação da atitude inferiores ao Governo (médias 2,5; 2,4 e 3,0 respetivamente, numa escala entre 1 e 5, onde 1 significa Muito Má e 5 Muito Boa).
 - O Governo regista 31% de avaliações positivas enquanto o sindicato dos motoristas regista 11% e a ANTRAM 6%.
 - Quase metade atribuem avaliação negativa à atitude dos sindicatos/motoristas e da ANTRAM (47% e 46% respetivamente) enquanto o Governo regista 30% de avaliações negativas.
- Para 41%, Pedro Pardal Henriques, após as notícias que circularam sobre ele, deve ser excluído como porta voz dos motoristas enquanto 32% consideram que deve ser mantido.



CRISE COMBUSTÍVEIS

Opinião dividida sobre quem tem razão na crise dos combustíveis

Quem tem razão na crise dos combustíveis?



Os inquiridos mais jovens e de classes mais baixas são os que mais acham que a razão está do lado dos trabalhadores

Quem tem razão	Global (n=1525)	Masculino (n=735)	Feminino (n=790)	18-24 anos (n=129)	25-34 anos (n=212)	35-44 anos (n=279)	45-54 anos (n=269)	55-64 anos (n=243)	>64anos (n=393)
Trabalhadores	31%	32%	30%	42%	38%	28%	28%	26%	30%
Patrões	9%	9%	8%	6%	7%	10%	5%	11%	11%
Ambos	33%	34%	32%	25%	32%	34%	36%	35%	32%
Nenhum	16%	15%	16%	12%	17%	17%	18%	20%	12%
Governo	1%	1%	1%	2%	1%	---	1%	---	1%
NS/NR	10%	9%	11%	14%	5%	10%	11%	9%	13%

	Global (n=1525)	A/B (n=421)	C1 (n=480)	C2 (n=472)	D (n=151)
Trabalhadores	31%	23%	29%	38%	39%
Patrões	9%	9%	11%	8%	4%
Ambos	33%	38%	33%	29%	29%
Nenhum	16%	20%	13%	15%	13%
Governo	1%	1%	1%	1%	---
NS/NR	10%	8%	12%	9%	15%

Eleitores do Grande Porto e eleitorados da CDU e dos BE são os que mais dão razão aos trabalhadores

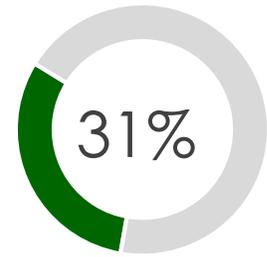
Quem tem razão	Global (n=1525)	Norte (n=191)	Gr Porto (n=109)	Centro (n=348)	Lisboa (n=252)	Sul (n=600)
Trabalhadores	31%	31%	40%	28%	27%	35%
Patrões	9%	11%	6%	9%	10%	7%
Ambos	33%	37%	38%	33%	29%	29%
Nenhum	16%	13%	11%	19%	19%	17%
Governo	1%	1%	---	1%	---	2%
NS/NR	10%	7%	4%	10%	13%	12%

	Global (n=1525)	PS (n=553)	PSD-CDS (n=400)	CDU (n=91)	BE (n=124)	O+B/N (n=165)
Trabalhadores	31%	27%	31%	46%	38%	30%
Patrões	9%	11%	11%	10%	5%	5%
Ambos	33%	36%	34%	17%	34%	29%
Nenhum	16%	14%	17%	17%	7%	26%
Governo	1%	1%	1%	---	1%	1%
NS/NR	10%	11%	6%	10%	15%	10%

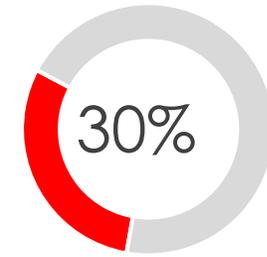
Também na avaliação da atitude do Governo nesta crise mostra que a opinião dos eleitores está dividida

Média = 3,0
(num máximo de 5)

Avaliação da atitude do GOVERNO



Avaliam a atitude do Governo nesta crise como **Positiva**



Avaliam a atitude do Governo nesta crise como **Negativa**

São os homens, os mais velhos e as classes mais altas quem melhor avalia a atuação do governo

Avaliação atitude governo	Global (n=1525)	Masculino (n=735)	Feminino (n=790)	18-24 anos (n=129)	25-34 anos (n=212)	35-44 anos (n=279)	45-54 anos (n=269)	55-64 anos (n=243)	>64anos (n=393)
Negativa (Muito Má+ Má)	30%	27%	32%	37%	31%	32%	36%	25%	23%
Razoável	34%	34%	34%	33%	34%	37%	33%	41%	29%
Positiva (Muito boa + Boa)	31%	36%	27%	22%	33%	25%	27%	29%	44%
NS/NR	5%	3%	6%	9%	2%	6%	4%	6%	3%
Média	3,0	3,1	2,9	2,7	3,0	2,9	2,8	3,0	3,3

	Global (n=1525)	A/B (n=421)	C1 (n=480)	C2 (n=472)	D (n=151)
Negativa (Muito Má+ Má)	30%	23%	27%	38%	29%
Razoável	34%	37%	32%	34%	37%
Positiva (Muito boa + Boa)	31%	36%	36%	26%	24%
NS/NR	5%	4%	5%	3%	10%
Média	3,0	3,1	3,1	2,8	2,9

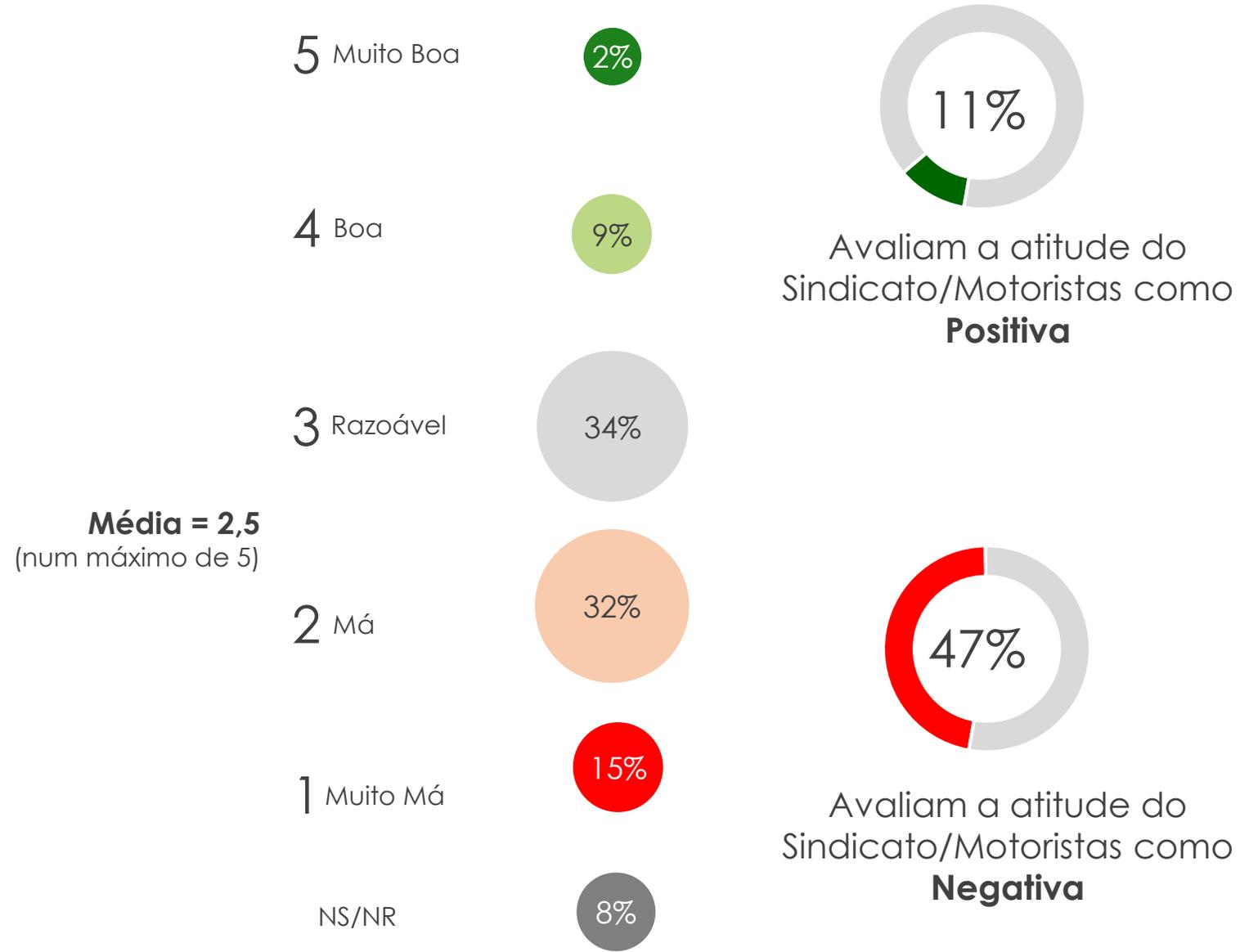
Os residentes em Lisboa e o eleitorado PS são quem melhor avalia a atuação do governo

Avaliação atitude governo	Global (n=1525)	Norte (n=191)	Gr Porto (n=109)	Centro (n=348)	Lisboa (n=252)	Sul (n=600)
Negativa (Muito Má+ Má)	30%	32%	32%	27%	27%	31%
Razoável	34%	32%	41%	37%	27%	37%
Positiva (Muito boa + Boa)	31%	31%	27%	33%	39%	29%
NS/NR	5%	4%	---	3%	6%	4%
Média	3,0	3,0	2,9	3,1	3,1	2,9

	Global (n=1525)	PS (n=553)	PSD-CDS (n=400)	CDU (n=91)	BE (n=124)	O+B/N (n=165)
Negativa (Muito Má+ Má)	30%	15%	38%	34%	37%	37%
Razoável	34%	33%	37%	43%	41%	31%
Positiva (Muito boa + Boa)	31%	47%	23%	17%	18%	25%
NS/NR	5%	4%	2%	5%	4%	8%
Média	3,0	3,5	2,7	2,8	2,8	2,8

Quase metade atribui avaliação negativa á atitude dos sindicatos/ motoristas

Avaliação da atitude dos SINDICATOS/MOTORISTAS



São os inquiridos com mais de 55 anos e da classe social alta quem mais avalia negativamente a atuação do sindicato

Avaliação atitude sindicato/motoristas	Global (n=1525)	Masculino (n=735)	Feminino (n=790)	18-24 anos (n=129)	25-34 anos (n=212)	35-44 anos (n=279)	45-54 anos (n=269)	55-64 anos (n=243)	>64anos (n=393)
Negativa (Muito Má+ Má)	47%	46%	48%	36%	41%	44%	51%	53%	52%
Razoável	34%	38%	31%	40%	44%	36%	29%	31%	30%
Positiva (Muito boa + Boa)	11%	10%	11%	11%	12%	11%	11%	8%	8%
NS/NR	8%	6%	10%	12%	3%	8%	9%	7%	9%
Média	2,5	2,4	2,5	2,6	2,6	2,5	2,4	2,3	2,3

	Global (n=1525)	A/B (n=421)	C1 (n=480)	C2 (n=472)	D (n=151)
Negativa (Muito Má+ Má)	47%	49%	46%	48%	43%
Razoável	34%	36%	36%	33%	30%
Positiva (Muito boa + Boa)	11%	9%	9%	13%	9%
NS/NR	8%	6%	8%	6%	19%
Média	2,5	2,4	2,4	2,5	2,4

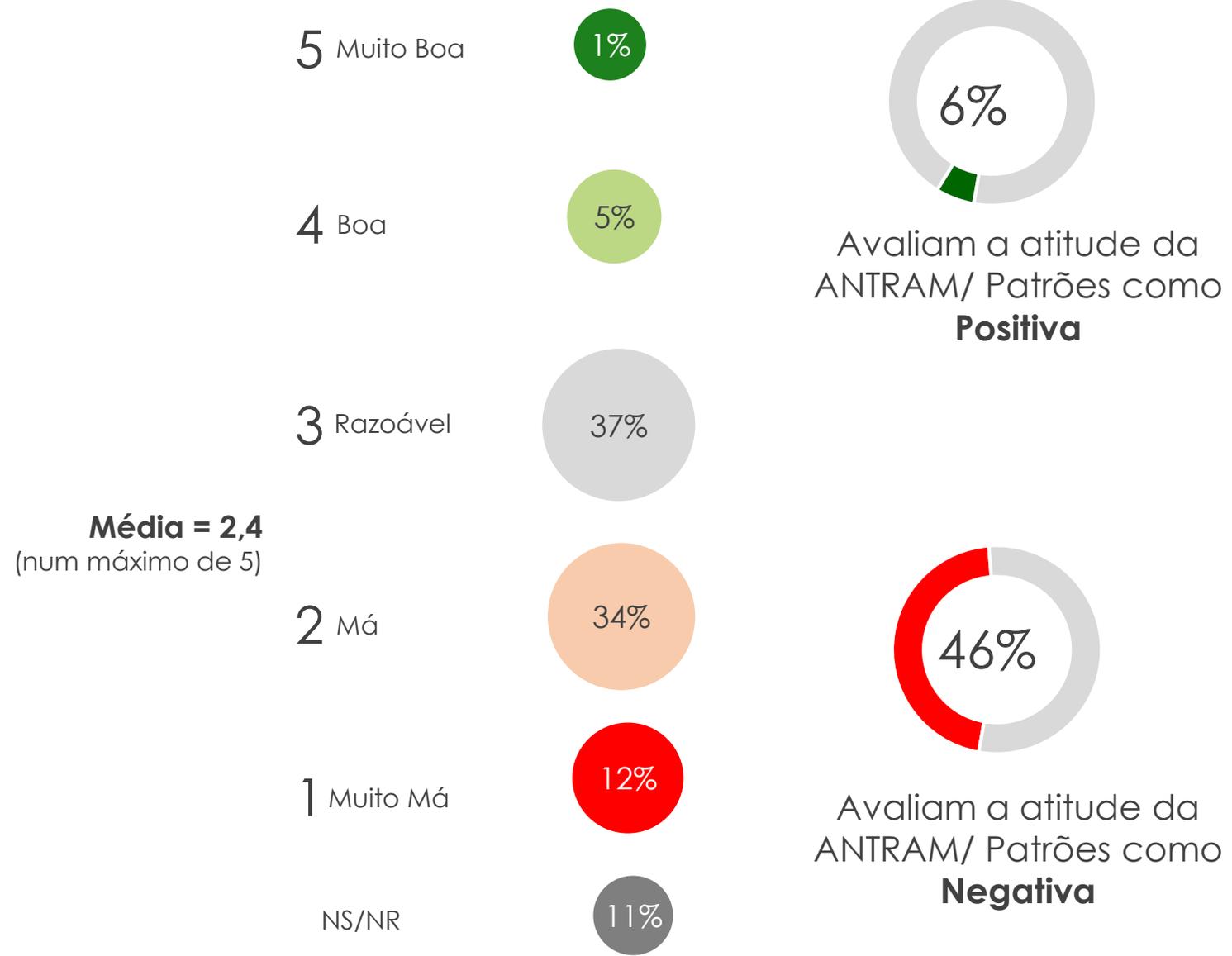
São os eleitores residentes no Grande Porto e no Centro e o eleitorado PS quem mais avalia negativamente

Avaliação atitude sindicato/motoristas	Global (n=1525)	Norte (n=191)	Gr Porto (n=109)	Centro (n=348)	Lisboa (n=252)	Sul (n=600)
Negativa (Muito Má+ Má)	47%	45%	52%	52%	50%	46%
Razoável	34%	38%	29%	33%	32%	34%
Positiva (Muito boa + Boa)	11%	10%	13%	10%	8%	11%
NS/NR	8%	7%	6%	5%	10%	9%
Média	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5

	Global (n=1525)	PS (n=553)	PSD-CDS (n=400)	CDU (n=91)	BE (n=124)	O+B/N (n=165)
Negativa (Muito Má+ Má)	47%	50%	49%	49%	36%	54%
Razoável	34%	32%	37%	42%	40%	31%
Positiva (Muito boa + Boa)	11%	11%	8%	5%	12%	4%
NS/NR	8%	7%	6%	4%	12%	12%
Média	2,5	2,4	2,4	2,4	2,7	2,2

Quase metade dos inquiridos avaliam a atitude dos patrões como negativa

Avaliação da atitude da ANTRAM/PATRÕES



São as mulheres e os inquiridos da classe social C2 quem pior avalia a atuação da ANTRAM

Avaliação atitude ANTRAM/Patrões	Global (n=1525)	Masculino (n=735)	Feminino (n=790)	18-24 anos (n=129)	25-34 anos (n=212)	35-44 anos (n=279)	45-54 anos (n=269)	55-64 anos (n=243)	>64anos (n=393)
Negativa (Muito Má+ Má)	46%	45%	47%	43%	49%	47%	46%	48%	43%
Razoável	37%	41%	34%	40%	39%	37%	36%	36%	37%
Positiva (Muito boa + Boa)	6%	6%	6%	3%	7%	3%	6%	5%	9%
NS/NR	11%	7%	14%	14%	4%	12%	12%	11%	12%
Média	2,4	2,5	2,4	2,4	2,5	2,3	2,4	2,4	2,5

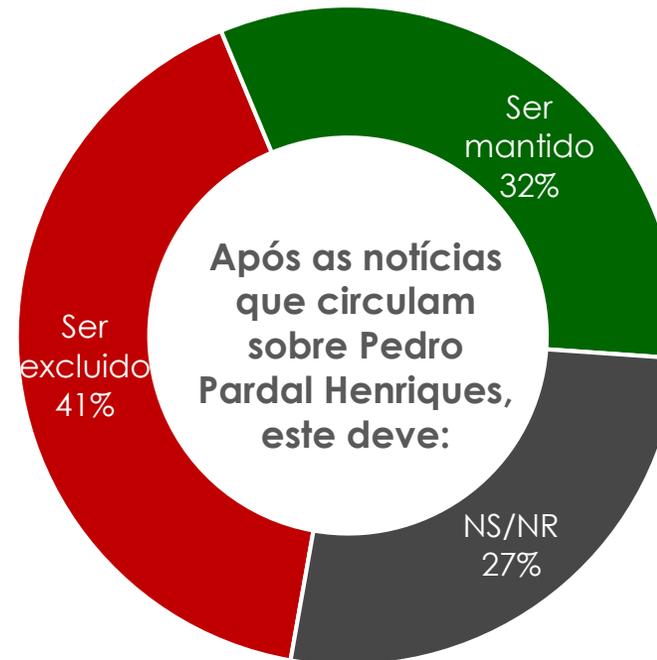
	Global (n=1525)	A/B (n=421)	C1 (n=480)	C2 (n=472)	D (n=151)
Negativa (Muito Má+ Má)	46%	40%	47%	53%	36%
Razoável	37%	45%	36%	32%	36%
Positiva (Muito boa + Boa)	6%	8%	5%	6%	4%
NS/NR	11%	8%	12%	9%	25%
Média	2,4	2,5	2,4	2,3	2,5

São os eleitores residentes no Grande Porto e o eleitorado BE quem mais avalia negativamente a atitude da ANTRAM

Avaliação atitude ANTRAM/Patrões	Global (n=1525)	Norte (n=191)	Gr Porto (n=109)	Centro (n=348)	Lisboa (n=252)	Sul (n=600)
Negativa (Muito Má+ Má)	46%	45%	49%	45%	48%	49%
Razoável	37%	37%	37%	40%	35%	35%
Positiva (Muito boa + Boa)	6%	6%	2%	7%	6%	7%
NS/NR	11%	12%	13%	8%	11%	9%
Média	2,4	2,4	2,3	2,5	2,4	2,4

	Global (n=1525)	PS (n=553)	PSD-CDS (n=400)	CDU (n=91)	BE (n=124)	O+B/N (n=165)
Negativa (Muito Má+ Má)	46%	39%	50%	47%	56%	56%
Razoável	37%	41%	36%	41%	34%	29%
Positiva (Muito boa + Boa)	6%	8%	7%	2%	1%	4%
NS/NR	11%	12%	6%	10%	9%	12%
Média	2,4	2,5	2,4	2,4	2,3	2,2

Opinião dividida sobre a manutenção de Pedro Pardal Henriques como porta-voz dos motoristas



Quem mais refere que Pedro Pardal Henriques devia ser excluído:

- ✓ Sexo Masculino
- ✓ Mais de 55 anos
- ✓ Classe Social A/B
- ✓ Residentes no Centro
- ✓ Eleitorado CDU

Quem mais refere que o Pedro Pardal Henriques devia ser mantido:

- ✓ Sexo Masculino
- ✓ 25-44 anos
- ✓ Classe Social A/B
- ✓ Residentes nas Ilhas
- ✓ Eleitorado PSD/CDS

São os homens, mais velhos, de classe social alta, residentes no Centro e eleitorado da CDU que mais aprovam a exclusão do porta-voz dos motoristas

Pedro Pardal Henriques deve	Global (n=1525)	Masculino (n=735)	Feminino (n=790)	18-24 anos (n=129)	25-34 anos (n=212)	35-44 anos (n=279)	45-54 anos (n=269)	55-64 anos (n=243)	>64anos (n=393)
Deve ser excluído	41%	43%	39%	34%	40%	31%	39%	47%	48%
Deve ser mantido	32%	37%	29%	27%	41%	40%	35%	26%	26%
NS/NR	27%	21%	32%	38%	19%	28%	26%	27%	26%

	Global (n=1525)	A/B (n=421)	C1 (n=480)	C2 (n=472)	D (n=151)
Deve ser excluído	41%	43%	42%	38%	40%
Deve ser mantido	32%	36%	33%	33%	14%
NS/NR	27%	21%	24%	29%	46%

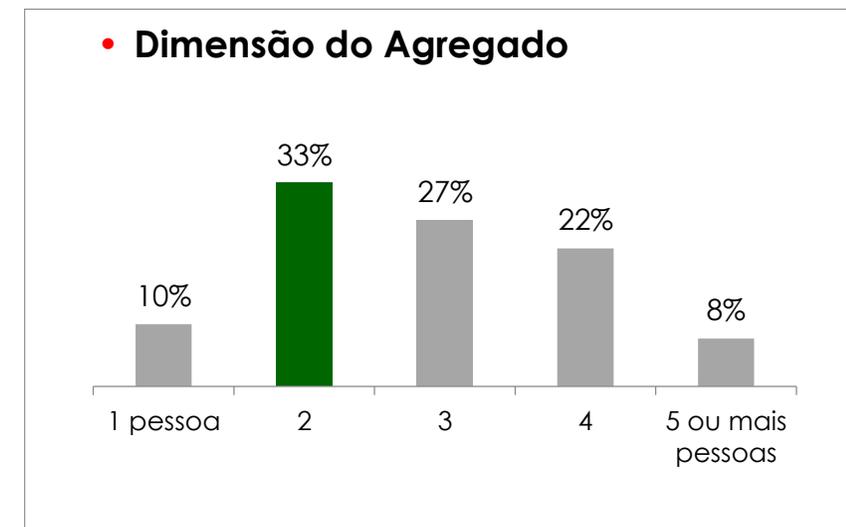
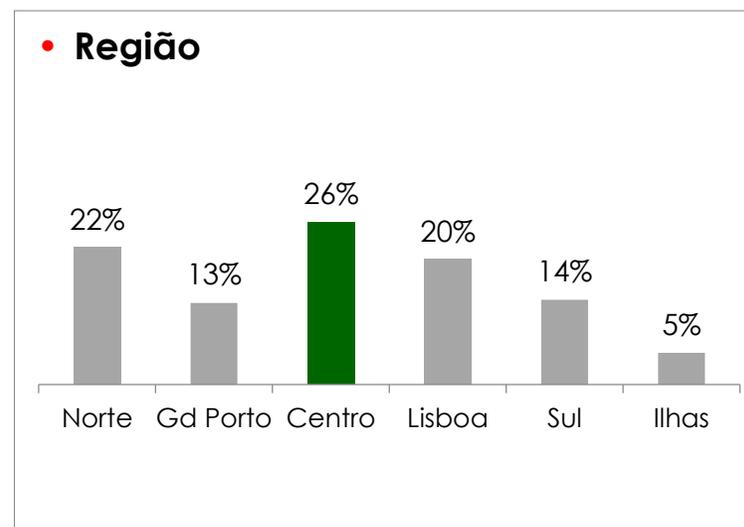
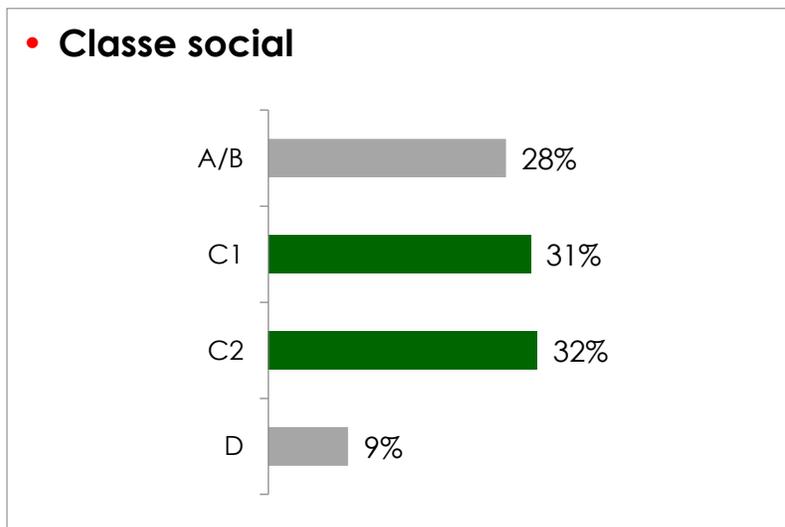
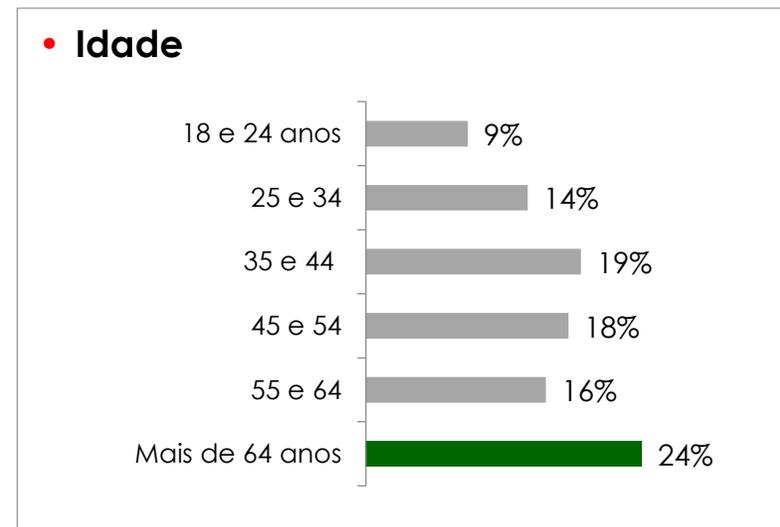
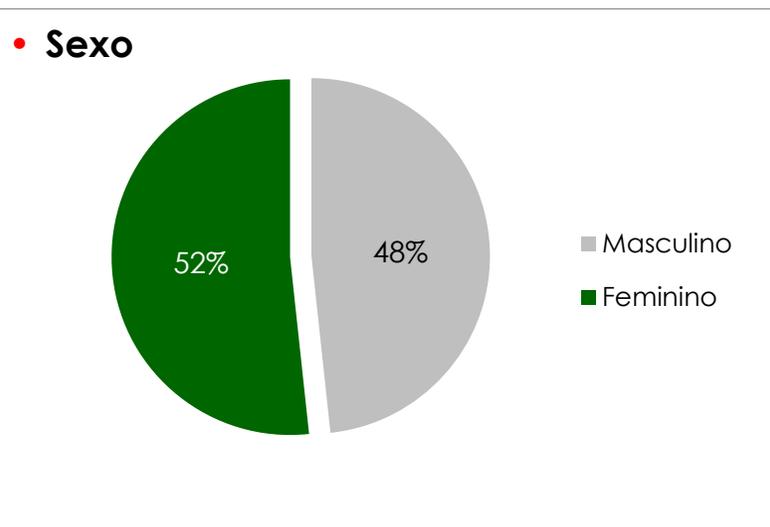
	Global (n=1525)	Norte (n=191)	Gr Porto (n=109)	Centro (n=348)	Lisboa (n=252)	Sul (n=600)
Deve ser excluído	41%	42%	40%	45%	41%	42%
Deve ser mantido	32%	28%	37%	29%	35%	36%
NS/NR	27%	30%	23%	27%	25%	22%

	Global (n=1525)	PS (n=553)	PSD-CDS (n=400)	CDU (n=91)	BE (n=124)	O+B/N (n=165)
Deve ser excluído	41%	47%	42%	52%	34%	38%
Deve ser mantido	32%	27%	36%	29%	35%	32%
NS/NR	27%	25%	22%	19%	32%	30%



CARACTERIZAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO





SONDAGEM JN E TSF

AGOSTO 2019

Rita Marques da Silva (*Diretora Técnica de Estudos Quantitativos*)

Helena Gonçalves (*Técnica de Estudos Quantitativos*)